



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

O SER CONSCIENTE

psicografia de DIVALDO P. FRANCO

Psicografada por Divaldo Franco e inspirada pelo Espírito de Joanna d'Ângelis esta é uma obra que:

- *«pretende, sem presunção, auxiliá-lo na conquista da consciência. «Não apresenta qualquer técnica nova ou milagrosa. Estuda algumas problemáticas humanas à luz da Quarta Força em Psicologia, colocando uma ponte na direcção da Doutrina Espírita, que é portadora de uma visão profunda e integral do ser.*

Confiamos que será útil a alguém que se encontre aflito ou fugindo de si mesmo, ajudando-o na solução do seu problema, e isto nos compensará plenamente» - Joanna de Ângelis

Nas primeiras páginas podemos ler ainda o seguinte, sobre o tema do livro:

- «O ser consciente é austero, mas sem carranca; é jovial, porém sem vulgaridade; é complacente, no entanto sem conivência; é bondoso, todavia sem anuência com o erro. Ajuda e promove aquele que lhe recebe o socorro, seguindo adiante sem cobrar retribuição.

«É responsável, e não se permite o vão repouso enquanto o dever o aguarda. Conhecendo suas possibilidades, coloca-as em acção sempre que necessário, aberto ao amor e ao bem.

«Só o amadurecimento psicológico, através das experiências vividas, libera a consciência do ser; e, ao conseguí-la, ei-lo feliz, conquistando a Terra da Promissão bíblica»

Dos capítulos em que se subdividem as 10 partes deste livro seleccionamos os títulos seguintes:

A QUARTA FORÇA - MODELOS E PARADIGMAS - A NOVA ESTRUTURA DO SER HUMANO - FACTORES DE DESEQUILÍBRIO - CONDIÇÕES DE PROGRESSO E HARMONIA - DIFICULDADES DO EGO - NEUROSE - FACTORES DE DESINTEGRAÇÃO DA PERSONALIDADE - COMPORTAMENTOS EXÓTICOS - NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO - PADRÕES DE COMPORTAMENTO: MUDANÇAS - ENFERMIDADE E CURA - A CONQUISTA DO SELF - SILÊNCIO INTERIOR - A FELICIDADE - CONQUISTA DE SI MESMO.

Seguidamente transcrevemos alguns excertos que seleccionámos com objectivo de exemplificar o estilo do autor e da abordagem dos temas:

- «Os avanços da Física Quântica, a Relatividade do Tempo e do Espaço, a Teoria da Incerteza, abrem perspectivas psicológicas dantes sequer sonhadas, tendo-se em vista o conceito do vir-a-ser. A abrangência da consciência como estágio mais elevado do processo antropológico-



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

sociológico-psicológico do ser, passou a exigir mais acurada penetração, ampliando o quadro de entendimento dos dementes (*autist savant* ou sábio idiota), portadores de capacidades e aptidões luminosas, perturbadoras... Revelando-se matemáticos, músicos, artistas plásticos, linguistas que, de repente, romperam o véu do silêncio e passaram a comunicar-se com lucidez, apresentando dotes de excepcional capacidade realizadora, puseram-se a exigir elucidações que destruam as tradições negativas, actualizando a predominância do Espírito sobre a matéria, da mente sobre o cérebro gravemente danificado, assim demonstrando que preexistem aos órgãos e os sobrevivem, ao invés de serem suas elaborações ou efeitos dos seus mecanismos»

- «Face à variedade de renascimentos, nem sempre consegue diluir as lembranças que permanecem em forma de tendências e aptidões, de desejos e necessidades. Não digeridas, as frustrações, eis que se impõem mais graves, ao ressurgirem, na sucessão das ocorrências comportamentais, em forma de distúrbios psicológicos de variada catalogação. Preocupada com o ser-máquina, a psicologia não tem ensejado uma compreensão maior da criatura, que fica, na visão reducionista, limitada a um feixe de desejos e paixões primitivas.

Em uma análise transpessoal, o ser enriquece-se de valores que lhe cumpre multiplicar cada vez mais, autoconhecendo-se e autodisciplinando-se, à medida que a sua consciência adquire lucidez e torna-se óptima. Abrem-se-lhe então as perspectivas antes cerradas, e facultam-se-lhe as oportunidades de dilatação do campo intelecto-emocional, passando a vencer as sequelas das existências anteriores, ainda predominantes no psiquismo, que se exteriorizam em forma de desarmonia»

- «Quando a conversação, no entanto, é trivial, os clichés sem sentido e costumeiros não dizem nada. Quando se indaga: — Como vai? — a resposta é inevitável: — Bem, obrigado! Mesmo porque, se o interrogado se resolvesse dizer como realmente vai, é bem provável que o interlocutor não fivesse nenhum interesse em ouvir-lhe a resposta mais complexa e profunda. Talvez a aceitasse de maneira surda, desinteressadamente, com enfado.

Na grande mole humana destacam-se os biótipos introvertidos e extrovertidos.

Os primeiros, na etapa inicial do desenvolvimento psicológico, assumem uma atitude tímida e fazem a introspecção. Passada a fase de auto-análise, torna-se-lhes indispensável a extroversão, o relacionamento, rompendo a cortina que os oculta e desvelando-se. Os segundos, normalmente, escondem a sua realidade e conflitos erguendo uma névoa densa pela exteriorização que se permitem, inseguros e instáveis. Descobridos honestamente, diminuem a loquacidade e, reflectindo, assumem um comportamento saudável, sem excesso de ruídos nem ausência deles.

Os padrões de comportamento estão estabelecidos através de parâmetros nem sempre fundamentados em valores reais»

- «A felicidade se estabelece quando os dois níveis — físico e mental —



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

harmonizam-se, ensejando o prazer emocional e transpessoal. Nesse passo alcança-se, mediante a criatividade, o prazer mental, o bom direcionamento da mente, que consegue alterar para melhor a compreensão do mundo. Esse sentido da vida, essa finalidade induz a sacrifícios de bens, riquezas, relacionamentos, para a entrega à inspiração, do significado à busca da felicidade.

Tal prazer não se restringe apenas à arte em si mesma, ou à cultura, porém, à vida e aos seus valores, às realizações no campo pessoal, com vistas ao bem da humanidade, à superação do ego»

- «a idade da razão pode apresentar-se atemorizante e perturbada por contínuas crises existenciais. Constatar que as conquistas feitas não são plenas, defrauda as aspirações e tira o sentido da vida, O triunfo e o fracasso externo também produzem a mesma frustração e incompletude.

Nesse período, a constatação do tudo efémero impulsiona o ser na direcção da felicidade, e é nesse nível de consciência que a busca alcança os patamares elevados do amor desinteressado, da paz íntima e da realização espiritual, que são as condições essenciais para culminar no encontro. A partir daí, a reflexão se torna frequente, a oração faz-se natural e a meditação é um reconforto normal. Amadurecendo, o indivíduo irradia do mundo interior o bem-estar e passa a fruir de felicidade. Isto não o impede de ter problemas, que passa a administrar com equilíbrio, não se perturbando, nem se deprimindo com eles.

São os problemas, solucionados, que proporcionam maturidade e harmonia íntima. Sem eles, como exercícios, torna-se improvável o êxito»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 01 será:

INSTRUÇÕES PSICOFÓNICAS / Francisco C. Xavier